

**1<sup>a</sup>  
SÉRIE**

# **CANAL SEDUC-PI1**



PROFESSOR (A):

**MAC  
DOWELL**



DISCIPLINA:

**SOCIOLOGIA**



AULA Nº:



CONTEÚDO:

**MAX WEBER  
(FINAL)**



TEMA GERADOR:



DATA:

**25/05/2020**

**Maximilian Karl Emil Weber** (Erfurt, 21 de abril de 1864 — Munique, 14 de junho de 1920) foi um intelectual, jurista e economista alemão considerado um dos fundadores da Sociologia. A esposa de Max Weber, Marianne Weber, biógrafa do marido, foi uma das alunas pioneiras na universidade alemã e integrava grupos feministas de seu tempo.

Weber, é considerado um dos fundadores do estudo moderno da sociologia, mas sua influência também pode ser sentida na economia, na filosofia, no direito, na ciência política e na administração.

Para Weber, as ações individuais é que forneciam o material necessário para chegar-se a um estudo válido. A ação é um comportamento humano ao qual os indivíduos vinculam um significado subjetivo e a ação é social quando está relacionada com outro indivíduo.

Grande parte de seu trabalho como pensador e estudioso foi reservado para o estudo do capitalismo e do chamado processo de racionalização e desencantamento do mundo. Mas seus estudos também deram contribuição importante para a economia.

A visão weberiana do capitalismo era diferente da visão marxista. Enquanto Marx via no capitalismo a exploração do proletariado pela burguesia, Weber encara-o como o fruto de um ideal, o ideal do capitalismo. Como um ideal, o capitalismo promovia uma espécie de racionalização do trabalho e do dinheiro, sendo sustentado pela **prosperidade** e pela capacidade cada vez maior de **gerar dinheiro**.

1. A crescente intelectualização e racionalização *não* indicam um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivemos. Significa a crença em que, se quiséssemos, *poderíamos* ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo. (WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H.; MILLS, W. Org.. **Max Weber**: ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 - adaptado).

Tal como apresentada no texto, a proposição de Max Weber a respeito do processo de desencantamento do mundo evidencia o(a)

- A) progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo
- B) extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo
- C) emancipação como consequência do processo de racionalização da vida
- D) afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade
- E) fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência.

**PODER E DOMINAÇÃO EM WEBER** - Enquanto o poder é o exercício da vontade sobre os indivíduos, a dominação é a aceitação e a subordinação dos indivíduos ao poder exercido por alguém. Dominação seria “a probabilidade de encontrar obediência para ordens específicas (ou todas) dentro de determinado grupo de pessoas”.

**Dominação Tradicional** (onde a autoridade é, pura e simplesmente, suportada pela existência de uma fidelidade tradicional). O patriarcalismo é o tipo mais puro desta dominação. Presta-se obediência à pessoa por respeito, em virtude da tradição de uma dignidade pessoal que se julga sagrada.

**Dominação Carismática** (onde a autoridade é suportada, graças a uma devoção afetiva por parte dos dominados). A obediência a uma pessoa se dá devido às suas qualidades pessoais.

**Dominação Legal** (onde qualquer direito pode ser criado e modificado através de um estatuto sancionado corretamente), tendo a “burocracia” como sendo o tipo mais puro desta dominação. A obediência se presta não à pessoa, em virtude de direito próprio, mas à regra, que se conhece competente para designar a quem e em que extensão se há de obedecer.

2. Os três tipos de poder representam três diversos tipos de motivações: no poder tradicional, o motivo da obediência é a crença na sacralidade da pessoa do soberano; no poder racional, o motivo da obediência deriva da crença na racionalidade do comportamento conforme a lei; no poder carismático, deriva da crença nos dotes extraordinários do chefe. (BOBBIO, N.)

Os três tipos de poder representam três diversos tipos de motivações: no poder tradicional, o motivo da obediência

- a) República Federalista Norte-Americana.
- b) República Fascista Italiana no século XX.
- c) Monarquia Teocrática do Egito Antigo.
- d) Monarquia Absoluta Francesa no século XVII.
- e) Monarquia Constitucional Brasileira no século XIX.